

ATA DE JULGAMENTO

SEXTA TURMA

Ata da 55a. Sessão Ordinária

Em 17 de dezembro de 2002

PRESIDENTE : EXMO. SR. MINISTRO HAMILTON CARVALHIDO

SUBPROCURADORES-GERAIS DA REPÚBLICA

:

EXMOS(A). SRS(A). DRS(A). WAGNER GONÇALVES E ZÉLIA OLIVEIRA GOMES

SECRETÁRIO : Bel. ELISEU AUGUSTO NUNES DE SANTANA

Às 14:00 horas, presentes os Exmos. Srs. Ministros FONTES DE ALENCAR, VICENTE LEAL, FERNANDO GONÇALVES e PAULO GALLOTTI, foi aberta a sessão.

Ausente, ocasionalmente, na segunda parte da Sessão, o Exmo. Sr. Ministro FONTES DE ALENCAR.

Às 18:30 horas, foi suspensa a sessão, nos termos do disposto no art. 150, parágrafo único do RISTJ, determinando-se o seu prosseguimento para o dia 18.12.2002, quarta-feira, às 08:00, intimados os presentes, na sala de sessões da SEXTA TURMA.

Às 08:00 horas do dia 18.12.2002, presentes os Exmos. Srs. Ministros FONTES DE ALENCAR, VICENTE LEAL e PAULO GALLOTTI, foi reaberta a sessão.

Ausente, justificadamente, o Exmo. Sr. Ministro FERNANDO GONÇALVES.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

P A L A V R A S

O EXMO. SR. MINISTRO PAULO GALLOTTI: Sr. Presidente, Srs. Ministros, hoje, o Brasil seguramente ficou mais pobre. A morte de EVANDRO LINS e SILVA, nas circunstâncias lamentáveis em que ocorreu o acidente, estando S. Exa. em pleno vigor da sua capacidade intelectual, causou um abalo em todos nós, operadores do Direito, que sempre o admiramos. Inegavelmente, EVANDRO LINS e SILVA foi uma das figuras mais marcantes do século XX na História Política do Brasil.

Faço o registro, porque tenho certeza de que estamos todos dominados por uma grande tristeza pela perda de uma das figuras mais exponenciais de nosso país.

O SR. ERASTO VILLA VERDE (ADVOGADO): Sr. Presidente, na condição de Advogado do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, gostaria que V. Exa. registrasse em ata a palavra de pesar de toda a classe, manifestando solidariedade à família do saudoso EVANDRO LINS e SILVA.

O EXMO. SR. DR. WAGNER GONÇALVES (SUBPROCURADOR): Sr. Presidente, em nome do Ministério Público Federal, quero prestar homenagem ao ilustre advogado EVANDRO LINS e SILVA, endossando as palavras do

Sr. Ministro PAULO GALLOTTI e do Dr. ERASTO VILLA VERDE. Conheci EVANDRO LINS e SILVA, em 1982, quando ingressei no Ministério Público. S. Exa. fez a palestra de abertura do Encontro dos Procuradores da República, que se realizou em Blumenau-SC, e eu, que o conhecia de nome, pude ter a noção exata da grandeza do profissional e da pessoa humana que ele era.

O EXMO. SR. MINISTRO HAMILTON CARVALHIDO (PRESIDENTE): Srs. Ministros, determino que se comunique à família enlutada a manifestação de pesar da Turma, do nobre Advogado, Dr. ERASTO VILLA VERDE, e do Subprocurador-Geral da República, Dr. WAGNER GONÇALVES.

O SR. CÉZAR ROBERTO BITENCOURT (ADVOGADO): Sr. Ministro HAMILTON CARVALHIDO, digníssimo Presidente desta colenda Turma; Senhores Ministros; eminente Subprocurador-Geral da República, peço vênias para me solidarizar no profundo pesar pela perda irreparável do extraordinário EVANDRO LINS e SILVA, de quem tive o privilégio de partilhar a amizade e o convívio cultural e científico.

O SR. DANIEL LEON BIALSKI (ADVOGADO): Srs. Ministros, douto Subprocurador-Geral da República, aproveitando o ensejo do encerramento do ano judiciário, gostaria de desejar-lhes Boas Festas e feliz Ano Novo, e, por obrigação pessoal, de fazer uma homenagem ao eminente Ministro VICENTE LEAL em razão, data maxima venia, das injustas vinculações de seu nome em episódio divulgado pela Imprensa nacional.

Sou leitor e estudioso dos julgados desta Casa e tenho certeza de que, naquele episódio, S. Exa. julgou como a sua convicção permitia e conforme vem desempenhando papel importante nesta Superior Corte de Justiça, defendendo os princípios constitucionais e processuais penais. Não permita, eminente Ministro VICENTE LEAL, que tal citação modifique seu pensamento, suas posições e o brilhantismo que lhe é peculiar.

Encerro esta fala lembrando as palavras de Rui Barbosa em um de seus discursos, quando afirmou: "Pretender que um homem haja seguindo uma carreira gloriosa sem levantar ódios, calúnias e invejas é o mesmo que pedir que o sol brilhe sem fazer sair víboras de seus esconderijos. "

Assim, eminente Ministro VICENTE LEAL, receba, em meu nome e em nome de todos os advogados de São Paulo, as mais sinceras homenagens.

J U L G A M E N T O S

P A L A V R A S

O EXMO. SR. MINISTRO HAMILTON CARVALHIDO (PRESIDENTE): Srs. Ministros, Senhora Subprocuradora-Geral da República. O Sr. Ministro FERNANDO GONÇALVES, ainda na presidência, divulgou a estatística do

primeiro semestre, no qual julgamos 3.679 processos. No segundo, julgamos 4.161. Vale dizer, menor tempo e maior produção.

Foram decididos monocraticamente no primeiro semestre 6.428 processos; no segundo, 8.824. Remetidos ao Ministério Público Federal 2.602 e 3.125, respectivamente no primeiro e no segundo semestre. Publicados 8.725 despachos, no primeiro semestre, e 10.774 no segundo. Petições processadas: 6.652, no primeiro, e 8.464 no segundo.

Daí, o relatório geral com 7.840 processos julgados este ano em sessão; 15.252 decididos monocraticamente; 211 pautados e não julgados; 46 pedidos de vista; 9.577 baixados; 19.499 despachos publicados; 7.867 acórdãos publicados e 15.116 petições processadas. Penso que o resultado merece louvor. É realmente espantoso, principalmente quando se tem em vista que a Turma se supera progressivamente, ultrapassando, no segundo semestre, em menor espaço de tempo, os números alcançados no primeiro.

Quero, portanto, como Presidente, levantar minhas homenagens aos meus ilustres Pares.

Como acentuei na presença de estudantes que nos visitavam, trata-se de uma Turma contemplada providencialmente e uso a palavra providência lembrado-me de Deus, em quem creio acima de todas as coisas por poder contar com a presença de juízes de fontes diversas, oriundos da Magistratura estadual, federal e membro do Ministério Público. Todos Magistrados de escol, com uma longa trajetória na Justiça, de valor reconhecido por toda a Nação, o que nos autoriza a dizer que, no juízo que há de vir, poderão exibir a justiça distribuída ao longo das luminosas trajetórias que foram as suas vidas

Digo isso, porque todos, além de chefes de família, são professores ilustres e cultores do Direito, que contribuíram para o engrandecimento da nossa Pátria, do nosso País. Considero-me contemplado pela Providência Divina, por digo isso emocionado ter podido estar, por mais um ano, ao lado de cada qual, praticando lições de vida, de ciência, de grandeza, lições de magnitude humana. Quero dizer-lhes que meu presente de Natal foi esse.

Quero também levar à ilustre Subprocuradora-Geral da República do nosso respeito, admiração e confiança em um Ministério Público que se presentifica de maneira tão magnífica na pessoa dos subprocuradores que atuam conosco.

Dirijo-me aos funcionários da Seção, das Turmas, à assessoria de Imprensa e aos demais funcionários que têm estado conosco no dia-a-dia: estagiários, taquígrafos, todos, sem exceção, para

dizer-lhes o quanto nos orgulhamos de poder tê-los ao nosso lado, nesta tarefa que Deus e a sociedade nos incumbiram. É uma grande honra poder estar com vocês. Gostaríamos que soubessem que nenhuma tarefa é possível sem co-participação, comunhão e cooperação.

Agradeço a Deus por ter sido contemplado com vocês nesta etapa da minha vida no Superior Tribunal de Justiça.

Desejo, encerrando a última sessão da nossa Turma, Feliz Natal e próspero Ano Novo a todos.

O EXMO. SR. MINISTRO FONTES DE ALENCAR: Sr. Presidente, o ritual impede que alguém fale após o Presidente, mas vou rompê-lo a fim de parabenizá-lo e dizer que tudo isso foi possível sob a Presidência de V. Exa.

A EXMA. SRA. DRA. ZÉLIA DE OLIVEIRA GOMES (SUBPROCURADORA): Sr. Presidente, Srs. Ministros, Srs. Funcionários. Agradeço a gentileza das palavras a mim dirigidas. É o presente de Natal que recebo do Superior Tribunal de Justiça. Parabenizo a todos pela quantidade de processos julgados monocraticamente e também pela Turma, em sessão, neste ano. É um trabalho realmente expressivo.

Desejo a todos Feliz Natal e próspero Ano Novo. Que Papai Noel seja um mensageiro do Papai do Céu, trazendo felicidades e esperança de dias melhores, especialmente ao Sr. Ministro VICENTE LEAL. Que neste momento S. Exa. encontre forças, sabendo que tudo será esclarecido, porque nada disso que se fala é verdade.

Encerrou-se a sessão às 11:45 horas, tendo sido julgados 289 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 18 de dezembro de 2002.

MINISTRO HAMILTON CARVALHIDO

Presidente da sessão

ELISEU AUGUSTO NUNES DE SANTANA

Secretário